

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmiento

HOMENAGEM AO PROF. DOUTOR MANUEL DIAS DA SILVA.

SIMÕES, Joaquim António Santos

Ano: 2001 | Número: 111

Como citar este documento:

SIMÕES, Joaquim António Santos, Homenagem ao Prof. Doutor Manuel Dias da Silva.
Revista de Guimarães, 111 Jan.-Dez. 2001, p. 39-42.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmiento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

HOMENAGEM AO PROF. DOUTOR MANUEL DIAS DA SILVA

J. Santos Simões

Exmo. Senhor Prof. Doutor Carlos Bernardo, também em representação do Exmo. Senhor Reitor da Universidade do Minho;

Exma. Senhora Vereadora do Pelouro da Cultura, Dr^a Francisca Abreu, também em representação do Exmo. Senhor Presidente da Câmara;

Exmos. Senhores Vice-Presidentes do Conselho Directivo e do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Profs. Doutores José Casalta Nabais e Santos Justo;

Exmo. Senhor Provedor da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, Eng^o Fernando José de Azevedo Sobral;

Exmo. Senhor Dr. Paulo Vieira de Castro, Delegado da Ordem dos Advogados, em Guimarães;

Exma. Estudante da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Júlia Faria Cotter;

Ilustres Convidados para esta Sessão;

Exmos. Sócios da Sociedade Martins Sarmento;

Senhores Jornalistas;

Minhas Senhoras e meus Senhores;

Causa alguma perplexidade verificar-se que, só agora, quase um século decorrido sobre a sua morte, seja prestada uma homenagem ao Prof. Doutor Manuel Dias da Silva, personalidade notável nascida neste concelho de Guimarães.

Geralmente, são raros os casos em que, durante a vida, é reconhecida a obra e o mérito de tantos que, pela sua intervenção cívica, generosidade social, actividade profissional ou acção política são credores de reconhecimento público. Pior

ainda quando sobre eles cai o silêncio tumular e, pior ainda, quando sobre este silêncio passam uma e mais gerações.

Só o facto de a memória de Dias da Silva ficar assinalada em Coimbra numa Avenida a todos os títulos dominante e de, ocasionalmente, o espólio de seu irmão Rev^o Padre Luís Dias da Silva, Prior do Mosteiro do Souto, ter suscitado curiosidade, é que permitiram ligar o Mestre de Direito Penal e Presidente da Câmara Municipal de Coimbra à sua terra de Santa Cristina de Longos.

Guimarães é região que muito justamente se pode ufanar do notável conjunto de filhos que a muitos e diferentes títulos se prestigiaram e engrandeceram a terra que os viu nascer. Mas isso não significa que se não procure sempre juntar ao número dos que, talvez pelo seu mérito acrescido são mais frequentemente lembrados, ou também porque os seus nomes enriquecem a toponímia ou distinguem patronimicamente Instituições.

Não me atenho às óbvias figuras que marcam períodos importantes, não só da história de Guimarães mas também da história pátria. Refiro-me aos muitos que injustamente e ao longo dos tempos foram esquecidos, se é que alguma vez lembrados, e, nomeadamente, aos que estão no pensamento e na presença de todos nós e que através da criação literária ou artística, da investigação ou da docência, da acção empresarial (comércio, indústria ou agricultura) ou da intervenção social contribuíram para o conhecimento, desenvolvimento e prestígio da nossa cidade e região. E sem qualquer preocupação de abarcar todos quantos se distinguiram, naqueles domínios e nesta terra. e menos ainda com o intuito de sobrevalorizar alguém, não quero deixar de expor uma galeria de figuras das letras, das artes e da investigação que, de Gil Vicente a Francisco Vaz Guimarães, do Pe. Torquato Azevedo a António Ferreira Caldas e a João Lopes de Faria, de Manuel Dias da Silva a Abel Salazar, de Manuel Tomás a Guilherme de Faria, de José Joaquim Pereira Caldas a João de Meira e a Francisco Leite de Faria, de Alberto Sampaio a João Gomes de Oliveira

Guimarães (Abade de Tagilde), de Francisco Martins Sarmiento a Mário Cardoso e a Aberto Vieira Braga, de Agostinho Barbosa a A. L. de Carvalho e a Eduardo d'Almeida e Alfredo Pimenta, de Mariano Felgueiras a António Leite de Faria, sem esquecer os artistas António de Azevedo, Abel Cardoso e Abel Salazar e o crítico de arte Alfredo Guimarães, o agrónomo João Coelho da Mota Prego e o violinista e musicólogo Bernardo Valentim Moreira de Sá. A estes quero juntar poucos mas expressivos nomes. Injustamente esquecidos, que são referências da actividade sindical e empresarial da região: Manuel Caetano Martins e Bento Santos Costa, Bernardino Jordão e José Pinto Teixeira de Abreu.

Não se esgota nestes nomes o conjunto de cidadãos notáveis que esta terra e região viram nascer. Procurou-se apenas trazê-los em conjunto à memória dos vimaranenses de hoje, não só para que não esqueçam mas para incentivar a que haja a preocupação de lembrar e recordar todos os que através do seu êxito pessoal ou colectivo ajudaram a prestigiar e a engrandecer Guimarães.

Foi este um dos motivos que nos levou a prestar esta homenagem.

O Prof. Manuel Dias da Silva nasceu a 1 de Agosto de 1856, na Casa das Pedras, em Santa Cristina de Longos deste concelho.

Frequentou o Seminário onde foi ordenado sacerdote em 1879 e inscreveu-se no 1º ano da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra em 1879-1880; formou-se em 1884, premiado com *accessit* e tomou o grau de licenciado em 27 de Abril de 1835. Doutorou-se em 19 de Junho de 1887. Ascendeu a Professor catedrático no ano lectivo de 1895-96.

É para nós motivo de justificado júbilo registar que, na nossa biblioteca existe, com dedicatória do autor, o importante trabalho do Dr. Dias da Silva *Estudo sobre A responsabilidade civil conexa com a criminal (I e II)* – dissertação apresentada para concurso –, *Processos especiaes, civis e comerciaes e*

Processo Penal (volume I) e Relatório sobre as contas da Câmara Municipal de Coimbra no Anno de 1900.

O Prof. Dias da Silva foi, ainda em Coimbra, Presidente da Câmara Municipal, Provedor da Mesa da Santa Casa da Misericórdia e Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Durante dois triénios sucessivos, realizou uma obra notável na Autarquia coimbrã e disso são testemunho os relatórios publicados que registam a profunda remodelação da actividade e administração municipais.

A concluir, desejo manifestar público reconhecimento ao Exmo. Senhor Dr. Luís Teixeira e Melo pelo apoio que este preito de homenagem lhe tem merecido, manifestando-lhe, em nome desta Sociedade, a nossa satisfação pela intervenção que realizou na Assembleia Municipal e plena concordância com ela, quer em relação à proposta do nome do Prof. Dias da Silva para a toponímia vimaranense quer quanto à atribuição do nome do Ilustre Professor para o salão nobre dos actos do Tribunal da Relação de Guimarães.

Igualmente agradeço, na pessoa dos seus representantes, aos Exmos. Senhores Presidentes do Conselho Directivo e do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Profs. José Casalta Nabais e Santos Justo, ao Senhor Provedor da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, Eng^o Fernando José de Azevedo Sobral, à estudante Júlia Faria Cotter, ao Delegado da Ordem dos Advogados, em Guimarães, Dr. Paulo Vieira de Castro, aos Ilustres Convidados presentes a esta Sessão, e aos Exmos. Sócios desta Casa, e a todos os órgãos de Comunicação Social a participação nesta Sessão de Homenagem ao Prof. Doutor Manuel Dias da Silva.

Guimarães, 20 de Maio de 2001